

# Sociedade Pós-Capitalista

## Peter Drucker

Aluno: Wallace da Silva Pereira

Prof.: Aires J Rover

Discip.: Conhecimento, complexidade e sociedade em rede

## Sobre o Autor

Peter Ferdinando Drucker (1909-2005)  
Nasceu em Viena, na Áustria, no dia 19  
de novembro de 1909.



Filho do advogado Adolph Drucker e da médica Caroline Bondi, estudou Direito na Univ. de Hamburgo. Concluiu o doutorado em Direito Internacional pela Univ. de Frankfurt. Em 1933 mudou-se para a Inglaterra. Em 1937, depois de casado, transferiu-se para os Estados Unidos. Escreveu um total de 39 livros. Passou os últimos 30 anos de sua carreira na Univ. Claremont, na Califórnia.

# O Livro

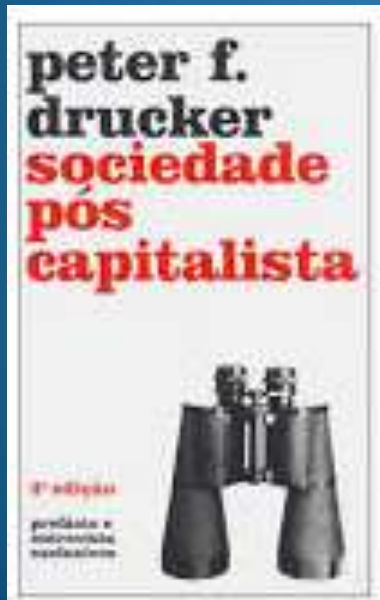
Introdução – A Transformação

Parte 1 – Sociedade

Parte 2 – Forma de Governo

Parte 3 – Conhecimento

*...não é uma  
previsão,  
mas uma  
descrição,  
que não é  
futurista,  
mas um  
apelo à ação  
aqui e  
agora.  
(DRUCKER,  
1993, p XV)*



Escrito em 1993.

## Introdução – A Transformação

*“A cada dois ou três séculos ocorre na história ocidental uma grande transformação.” (DRUCKER, 1993, p XI)*

O autor descreve como a cada uma ou duas centenas de anos ocorreu uma transformação aguda, que afetou a sociedade desde a sua visão de mundo, como também seus valores básicos, suas empresas, sua economia, e sua estrutura política e social.

Para o futurista estamos agora atravessando outra época de mudanças radicais, da Era do Capitalismo e da Nação-Estado para uma Sociedade do Conhecimento e uma Sociedade de Organizações.

## Introdução – A Transformação

*“...E mais uma vez, ninguém que vivesse em 1520 conseguiria imaginar como era o mundo em que seus avós tinham vivido e no qual seus pais tinham nascido.” (DRUCKER, 1993, p XII)*

- Século XIII – Europa, centralização novas cidades, guildas municipais – renascimento do comércio a grandes distâncias – Aristóteles como fonte de sabedoria – Universidades Urbanas substituindo os Monastérios como centro de cultura.
- 1455, Gutenberg, invenção da imprensa – 1517, Lutero, Reforma Protestante – descoberta da América pelos europeus – descoberta da anatomia/pesquisa científica – adoção pelo ocidente dos algarismos árabes.

## Introdução – A Transformação

- 1776, Revolução Americana – James Watt, aperfeiçoamento do motor a vapor – Adam Smith, “A Riqueza das Nações” – Nascimento do capitalismo, comunismo, revolução industrial – 1809, Universidade Moderna, Berlim.
- Nosso período – transformação não se limita a sociedade e a história ocidentais – civilização mundiais - Declaração de Direitos dos Combatentes, pós 2ª. Guerra Mundial, imersão dos veteranos nas universidades - sociedade do conhecimento.

*“...E praticamente certo que a nova sociedade será não-socialista e pós-capitalista. E também é certo que seu principal recurso será o conhecimento.” (DRUCKER, 1993, p XIII)*

# Introdução – A Transformação

*“O colapso do marxismo e do comunismo encerram duzentos e cinquenta anos de domínio de uma religião secular – chamei-a de crença na salvação pela sociedade.”  
(DRUCKER, 1993, p XVI)*

## A Sociedade Pós-Capitalista

- 1950, “sociedade dos empregados”
- 1960, “trabalho do conhecimento” e “trabalhador do conhecimento”
- 1969, “sociedade de organizações”
- Colapso do Marxismo como ideologia
- Colapso do Comunismo como sistema

1989, Queda do  
Muro de Berlim

# Introdução – A Transformação

## Transnacionalidade, 1990

- Coalizão contra a invasão do Kuwait pelo Iraque - sem precedentes na história.
- Terrorismo não é um assunto “político” a ser resolvido individualmente pelos governos nacionais.
- Colocar interesse comum da comunidade mundial em derrotar o terrorismo acima dos próprios sentimentos nacionais.

## Nação-Estado Soberana, Bodin (1530-1596)

- Sociedades pluralistas
- Funções transnacionais - UE

Ultimo produto:

Totalitarismo comunista e nazista



# Parte 1 – Sociedade

“Esse sistema bote-ondas-vento é um sistema determinista dentro da especificação das características do vento, das ondas e do bote — isso é o que configura o determinismo neste caso.” (MATURANA, 2001, p 81)

*“Hoje em dia, o conhecimento está sendo aplicado ao próprio conhecimento. É a Revolução Gerencial. O conhecimento está rapidamente se transformando no único fator de produção, deixando de lado capital e mão-de-obra.” (DRUCKER, 1993, p 4)*

## Revolução Gerencial – Responsável pelo Conhecimento

- Mercado de trabalho
- Visão do Curso Superior ser apenas status (omissão na G.M.)
- Curso Superior uma necessidade
- Melhorar aplicabilidade do conhecimento para buscar resultados
- Gerência

## Parte 2 – Forma de Governo

“... porque somos empresários que temos a atenção voltada para o lucro e não para a relação da empresa com a comunidade, ou porque somos destruidores do ambiente, de modo que nosso ambiente vai se transformando de tal maneira que as condições de vida vão se tornando cada vez mais impossíveis.” (MATURANA, 2001, p 117)

*“Mesmo antes da Primeira Guerra Mundial, políticos e cientistas políticos alertavam que a nação-estado estava ficando superada e exigia instituições supranacionais.”*  
(DRUCKER, 1993, p 103)

### Transnacionalidade – Nação-Estado Soberana

- Antes, os tratados eram entre dois estados
- Século XIX, os tratados eram multinacionais – pirataria, tráfico de escravos, liberdade dos mares, união postal universal e a cruz vermelha
- Século XX, Tribunal Internacional de Justiça em Haia – disputas entre estados nacionais
- Meio ambiente

## Parte 3 – Conhecimento

“Certamente, eu hoje sei mais sobre o que é dito e sobre o que está ocorrendo no domínio da globalização do fluxo de informação, mas não é a informação que constitui a realidade que vivemos.”  
(MATURANA, 2001, p 199)

*“O que torna o mercado superior é precisamente o fato dele organizar a atividade econômica ao redor da informação.” (DRUCKER, 1993, p 139)*

### Teoria do Conhecimento – focar em resultados

- Ainda não há - precisamos dessa teoria.
- Será bastante diferente que qualquer economia existente – keynesiana ou neo-keynesiana (consumo), clássica ou neoclássica (investimento).
- Deve colocar o conhecimento no centro do processo de produção de riqueza.
- Somente ela poderá explicar o crescimento econômico e a inovação.

## Parte 3 – Conhecimento

“Esta distinção leva a supor que as ciências soft não são realmente ciências, ou que não se pode desenvolver uma teoria científica em qualquer domínio particular se não se faz ou não se pode fazer medições para propor previsões com uma validade assegurada por observações quantitativas objetivas.” (MATURANA, 2001, p 141)

### Novos Conhecimentos - Qualitativo

- Três tipos (aperfeiçoamento, exploração e inovação)
- Aperfeiçoamento continuado do processo, produto ou serviço (kaizen)
- Exploração continuada do conhecimento existente para desenvolver produtos, processos e serviços diferentes
- Inovação – genuína – aplicação do conhecimento para a produção do novo conhecimento – descentralização e diversidade

*“Acima de tudo, o montante do conhecimento, isto é, seu aspecto quantitativo, não é tão importante quanto a sua produtividade, isto é, seu impacto qualitativo.”*  
(DRUCKER, 1993, p 143)

## Parte 3 – Conhecimento

“Então vejam que, no momento em que nessa história se vê uma recursão nas coordenações de comportamentos — ou seja, no momento em que há coordenações consensuais de comportamentos de coordenações consensuais de condutas — nesse instante surge a linguagem.” (MATURANA, 2001, p 86)

*“A primeira regra pode ser que o conhecimento precisa ter objetivos altos para produzir resultados. Os passos podem ser pequenos e incrementais, mas a meta precisa ser ambiciosa. O conhecimento somente será produtivo se for aplicado para fazer uma diferença.” (DRUCKER, 1993, p 147)*

### Conhecimento Produtivo - Gerencial

- Focalizar, clareza e alta concentração.
- Cada passo é pequeno – Kaizen – pequenas mudanças – melhoria constante – fazer uma diferença.
- Oportunidades para mudança – competência e força do trabalhador do conhecimento.
- Equilibrar o longo prazo (gestação) com o curto prazo (ciclos)

## Parte 3 – Conhecimento

“Os sistemas vivos existem em dois domínios operacionais: o domínio de sua composição, que é onde sua autopoiese existe e de fato opera como uma rede fechada de produções moleculares, e o domínio ou meio no qual eles surgem e existem como totalidades em interações recursivas.” (MATURANA, 2001, p 176)

*“Quase todos (ou todos) nós sabemos muitas vezes mais do que colocamos em uso. A principal razão para isso é que não mobilizamos os múltiplos conhecimentos que possuímos.” (DRUCKER, 1993, p 148)*

### Associação de Conhecimento

- Focalizar o resultado final
- Elevar o rendimento do conhecimento
- Ensinar a fazer associações – definição do problema, análise sistemática do tipo de conhecimento e de informação exigido por um determinado problema e, metodologia das etapas de solução do problema

## Parte 3 – Conhecimento

“Sim, não há nenhuma atividade humana que não esteja fundada, sustentada por uma emoção, nem mesmo os sistemas racionais, porque todo sistema racional, além disso, se constitui como um sistema de coerências operacionais fundado num conjunto de premissas aceitas a priori.”(MATURANA, 2001, p 48)

*“Na sociedade do conhecimento, as pessoas precisam aprender como aprender. Na verdade, na sociedade do conhecimento as matérias podem ser menos importantes que a capacidade dos estudantes para continuar aprendendo e que a sua motivação para fazê-lo.”*  
(DRUCKER, 1993, p 156)

### A Realização Vicia – prática leva a perfeição

- Aprendizado continuado como disciplina necessária
- Conduzir a realizações grandiosas
- Fazer bem aquilo em que já se é bom
- Encontrar pontos fortes e focá-lo na realização
- Ensinar indivíduos ao invés de estudantes

## Parte 3 – Conhecimento

Em outras palavras, a dicotomia entre verdades absolutas e relativas não se aplica à ciência, porque tudo o que se pode dizer na ciência, quando se alega que uma afirmação é cientificamente verdadeira, é que ela é uma explicação científica. (MATURANA, 2001, p 151)

*“Não existe um Rei dos Conhecimentos na sociedade do conhecimento. Todos eles são igualmente valiosos. Nas palavras do grande santo e filósofo S. Boaventura, todos os conhecimentos conduzem à verdade.” (DRUCKER, 1993, p 171)*

### A Pessoa Instruída – representa a sociedade do conhecimento

- Trata com o meio ambiente no qual os seres humanos vivem, trabalham e aprendem
- O Conhecimento não é impessoal como o dinheiro
- Softwares e livros possuem informação
- A pessoa no centro da disseminação do conhecimento



# Referências bibliográficas

ANDRADE, Marcos da Silva. **A educação na sociedade do conhecimento: Drucker e a conformação do senso comum**, 2009. Disponível em: <http://www.uff.br/trabalhonecessario/images/TNo9ANDRADE.pdf>. Acesso em 10 maio 2016.

DRUCKER, Peter. **Sociedade pós Capitalista**. Trad. Nivaldo Montigelli Jr. São Paulo: Pioneira, 1993.

MAGRO, Dalva. **New public management, managerialismo e ensino superior: Uma análise das transformações na UDESC**, 2011. Disponível em: <http://docplayer.com.br/5922038-New-public-management-managerialismo-e-ensino-superior-uma-dalva-magro-por-tese-de-doutoramento-em-ciencias-empresariais.html>. Acesso em 22 abril 2016.

MATURANA, Humberto. **Cognição ciência e vida cotidiana**. Org. e trad. Cristina Magro e Vitor Paredes.. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

WATTE, Cleidiana; STRIEDER, Roque. **Ciências e possibilidades de melhoria nas concepções de vida e convivência**, 2012. Disponível em: <http://www.upf.br/seer/index.php/rep/article/view/3148>. Acesso em 12 maio 2016.

Obrigado !

[wallace@tce.sc.gov.br](mailto:wallace@tce.sc.gov.br)  
@esp\_wallace

<https://sites.google.com/site/tc100papel/>  
@TC100PaPel